



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Escolarização de pescadores artesanais: discussões teóricas à luz das tendências pedagógicas

Clarissa Menezes de Souza Poubel, Leandro Garcia Pinho

Este trabalho tem por objetivo discutir algumas abordagens sobre as tendências pedagógicas críticas e o processo de escolarização dos pescadores artesanais, enfatizando a perspectiva do direito à educação formal. Configura-se como um estudo qualitativo, na perspectiva de Pesce e Abreu (2013) que apontam que a investigação no campo da Educação sugere uma abordagem epistemológica que perceba, cientificamente, os fenômenos próprios da Educação, entendendo suas particularidades em relação aos demais campos de investigação. A Educação, enquanto práxis, é dotada de intencionalidade, portanto as pesquisas neste campo visam sempre contribuir para a construção dos sujeitos envolvidos no processo educacional. A discussão proposta neste estudo de pressupostos teóricos fundamenta-se nas concepções pós-críticas de Henry Giroux (1995) e Tomaz Tadeu da Silva (1995), Stuart Hall (1998), Antônio Flávio Moreira e Vera Candau (2008) que trazem à tona discussões sobre o multiculturalismo e poder; nas concepções críticas de Althusser (1985), Bourdieu (1989), Freire (1996), Gadotti (2001) que discutem o dinamismo do espaço escolar como agente de reprodução ou transformação social e ainda nas concepções de Lemos (2016) e Lima et al (2018) que versam sobre os processos de escolarização de pescadores. Espera-se poder contribuir de forma significativa para o cenário das discussões sobre escolarização de pescadores artesanais.